

COMO SE RELACIONAR NA IGREJA DE CRISTO?

Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos. Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal; pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos (1Ts 5.14-15).

Nós sabemos que a igreja tem problemas, porque está repleta de pessoas problemáticas. Apesar de salvos, ainda somos pecadores, muitas vezes nós somos o problema. Nesta passagem, o apóstolo Paulo identifica os grupos problemáticos existentes na igreja. Será que nós fazemos parte de algum desses grupos? Quem são eles e como devemos tratá-los?

1º OS INSUBMISSOS: *Quem são eles?* São os desordenados, intrometidos, ociosos e desleixados na vida espiritual. Eles não querem aprender, não estão preocupados com a Palavra de Deus, gostam de criticar e apontar as falhas e os pecados de outros irmãos. Por fim, os insubmissos são os principais responsáveis pelas divisões no corpo de Cristo. *Como tratá-los?* Os membros saudáveis da igreja devem despertar a mente dos insubmissos e convencê-los de seus erros. Se você conhece irmãos que não estão cumprindo o seu dever, se coloque ao lado deles e fale a verdade em amor. Procure se envolver por meio da comunhão cristã e mostrar as consequências espirituais de continuar vivendo de forma insubmissa.

2º OS DESANIMADOS: *Quem são eles?* São aqueles que vivem com medo do futuro, cheio de preocupação e ansiedade. Relutam e resistem às mudanças, pois não querem correr riscos. Desejam segurança, mas como é impossível segurança total na terra, acabam ficando deprimidos e ansiosos. São irmãos que precisam de encorajamento, pois estão sempre desanimados. *Como tratá-los?* Se você conhece alguém ansioso, medroso, melancólico, deprimido ou desesperado, procure agir por meio de um relacionamento saudável. Por meio dessa relação fraternal, você poderá consolar, confortar, fortalecer, tranquilizar, animar, revigorar e acalmar esse irmão com a Palavra de Deus.

3º OS FRACOS: *Quem são eles?* São os crentes hipersensíveis ao pecado, eles conseguem ver o pecado em tudo, até onde não há pecado. São pessoas que rompem com terríveis pecados na conversão, por isso se tornam suscetíveis a uma consciência ferida que pode levá-los a outros pecados. São fracos na consciência e sofrem com a liberdade dos outros irmãos. *Como trata-los?* Os

fracos devem ser amparados, sustentados e levantados quando caírem. Não podemos criticar os fracos e nem desafiar suas consciências com a nossa liberdade. Antes, devemos respeitá-los, amá-los e não permitir que esses irmãos sofram sozinhos. De fato, a igreja crescerá em todas as áreas quando começarmos a respeitar não apenas os nossos limites, mas também a consciência dos nossos irmãos.

4º OS ENFADONHOS (14): *Quem são eles?* Algumas pessoas requerem um grau adicional de paciência. Você investe e não vê o resultado desejado. Você faz o máximo de esforço e recebe o mínimo de retorno. São pessoas que não conseguem se concentrar e facilmente perdem o foco de sua missão. *Como tratá-los?* Às vezes ficamos frustrados, irados e irritados com alguns irmãos, nos falta paciência para amar e esperar. Jesus conviveu com pessoas enfadonhas, teve que lidar com a ignorância e crueldade do homem, mas sempre expressou a virtude da paciência. De modo semelhante devemos ser pacientes com os nossos irmãos; se as pessoas continuam fazendo com você as mesmas coisas de sempre, procure se justo, mas também compassivo e paciente, pois tais pessoas podem mudar.

5º OS INÍQUOS: *Quem são eles?* O apóstolo Paulo está falando com cristãos, é triste dizer, mas há cristãos que cometem pecados contra outros cristãos. Pior do que sofrer na mão do mundo é sofrer na mão de irmãos na fé. Infelizmente, algumas pessoas sofrem injustiças, perseguições e traições dentro da igreja. De fato, a igreja é o melhor lugar do mundo, mas isso não significa convívio com pessoas perfeitas, enfrentamos problemas, pois somos pecadores e nos relacionamos com pecadores. *Como tratá-los?* É doloroso quando somos magoados e insultados pelos nossos irmãos em Cristo. Isso produz muita tristeza, mas a fé cristã deve operar também nesse nível. Portanto, esteja preparado, você pode ser magoado, atacado e ofendido por ciúmes, rancor, raiva ou até mesmo inveja. Mas, nunca revide com vingança e nem tente fazer justiça com as próprias mãos (Rm 12.17-21). Antes, entregue tudo nas mãos de Deus, perdoe sempre e retribua o mal com o bem, como fez o próprio Senhor Jesus.

Como cristão, reconheça as limitações e as fraquezas dos seus irmãos. Se necessário, perdoe, ajude, fortaleça e encoraje seus irmãos. Podemos crescer muito mais, mas para isso, é necessário investirmos em nossos relacionamentos.

Que Deus nos fortaleça com graça e sabedoria para vivermos uma comunhão produtiva no corpo de Cristo.

Pastoralmente, Rev. Edimar Leandro